



## EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE O ESTADO DE MINAS GERAIS OFERECE?¹

Anderson José de Oliveira,  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Deborah Cristina Keller Diégues,  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Galdino Rodrigues de Sousa,  
Universidade Federal de Juiz de Fora

### RESUMO

*Objetiva-se discutir o componente curricular Educação Física no processo de implementação do ensino remoto emergencial (ERE) na rede estadual de ensino de Minas Gerais. Para tal foi utilizada abordagem qualitativa com entrevistas direcionadas a professores da referida rede por meio de aplicativo de mensagens. Percebemos que a Pandemia da Covid-19 provocou mudanças repentinas no cenário educativo. A educação física nesse momento inicial de implementação do ERE foi tratada de forma secundária.*

**PALAVRAS CHAVE:** Educação Física; Ensino Remoto; Rede Estadual de Ensino.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca discutir sobre o componente curricular Educação Física dentro do processo de implementação do Ensino Remoto nas escolas estaduais da cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais. Para tal foi utilizada metodologia de natureza qualitativa através de uma revisão bibliográfica, análise documental e realização de entrevistas com professores da referida rede de ensino.

O procedimento de coleta de informações com esses profissionais se deu da seguinte forma: foi enviado a diferentes professores de Educação Física que atuam na rede estadual de Minas Gerais na cidade de Juiz de Fora a solicitação para responderem a seguinte pergunta: Como está sendo o processo de implementação do ensino na modalidade a distância² na

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Usamos o termo modalidade a distância, pois no momento inicial de implementação do ensino remoto emergencial, foi percebido por nós em contatos prévios com professores que atuavam no estado de Minas com a disciplina Educação Física que cada um utilizava termos diferentes para referir-se ao ensino remoto. O termo educação a distância nesse momento era compreendido como





escola em que você trabalha? Foi pedido a estes profissionais que respondessem a essa pergunta através de um arquivo de áudio, autorizando ao fim desse arquivo que suas falas fossem utilizadas na produção de um trabalho acadêmico. Devido ao contexto de distanciamento social em virtude da pandemia da Covid-19, optou-se pela autorização e registro dos relatos de forma eletrônica. Tivemos o retorno de 6 professores.

## O ENSINO REMOTO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DA CIDADE DE JUIZ DE FORA

Iniciamos essa seção fazendo uma diferenciação entre Ensino Remoto e Educação a Distância. Segundo Hodges, et all (2020) Ensino Remoto Emergencial é diferente daquilo que é chamado Educação à Distância (EAD). Esta última conta com diferentes recursos e uma equipe multiprofissional apta a oferecer conteúdos e atividades pedagógicas através de diferentes mídias em plataformas online. Por outro lado, o Ensino Remoto Emergencial possui por objetivo a oferta temporária aos conteúdos que seriam desenvolvidos presencialmente, caracterizando-se como algo temporário em uma situação de crise.

Devido à realidade que encontramos na implementação Ensino Remoto Emergencial em Minas Gerais apontaremos as contradições que se apresentam nesse processo. Para mostrar esse cenário usaremos a fala de professores (as) de Educação Física. Cada um (a) recebeu um pseudônimo. Percebemos através destes relatos que de uma hora para outra, os (as) docentes se viram as voltas com uma série de materiais e procedimentos a serem adotados – PET, REANP, Manual do professor, Manual do aluno<sup>3</sup>. Nesse processo, o componente curricular Educação Física foi colocado como secundário. Inicialmente ele deveria ser trabalhado juntamente com as disciplinas artes e ensino religioso de maneira interdisciplinar exercendo uma função complementar as demais disciplinas. Sobre essa situação relacionada à educação física temos o relato da “professora G”:

As matérias gravadas na TV são as mesmas que tãõ sendo:: que tem no pet ... detalhe não tem aula de educação física((rindo)) nem na TV e nem tem

---

algo que englobava esse momento inicial de implementação. No entanto, entendemos que é necessário diferenciar Educação a Distância (EAD) de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Isso é feito logo em seguida no texto.

<sup>3</sup> REANP: Regime Especial de Atividades não Presenciais PET (Plano de Estudo e Tutorado): contempla as atividades semanais relacionadas as habilidades e objetos de aprendizagem de cada etapa da escolaridade e de cada componente curricular. Manual do Professor e do Aluno: Manuais que explicam como os professores e alunos deverão procederem no período de educação a distância.





um material apostila que é o material teórico de Educação Física(...) Educação Física artes e ensino religioso foram considerado matérias complementares e que deveriam ser trabalhadas éh:: na forma de interdisciplinaridade quer dizer nós não estamos no currículo nós não somos éh:: uma disciplina referência nós só apenas estamos ali pra complementar as outras matérias(...) bem... essa foi a forma que o estado passou pra gente como a gente deveria trabalhar ...na minha escola é:: eu tive autonomia muito grande NE e:: eu estou trabalhando a minha matéria como matéria referência também então eu tô trabalhando igualmente como todos os outros professores mesmo eu não tendo pet NE que são as apostilas mesmo não tendo aula na TV eu estou trabalhando com os meninos de que forma? Éh:: nós estamos trabalhando através do:: do Google ( ) o Google sala de aula vou falar Google sala de aula porque a gente tá no Brasil (fala da “Professora G”)

Além desse problema relacionado a falta de um material adequado que oriente a prática dos docentes de Educação Física, os professores do referido componente curricular enfrentaram outros entraves relacionados a participação dos “responsáveis”<sup>4</sup> pelos alunos que lecionam. Segundo a “Professora NN” na escola em que trabalha, alguns alunos saíram do grupo de whatsapp que era específico para a disciplina Educação Física. Tal característica nos leva a pensar que o “desprestígio” da Educação Física acontece também na percepção de alguns familiares de alunos, para além dos educadores que organizaram uma proposta para o ensino remoto no qual a referida disciplina é algo complementar, assim como foi exemplificado anteriormente.

Enxergamos, dessa forma, o enorme “desprestígio” desse componente curricular perante os demais que integram a grade curricular das escolas brasileiras. Esse entendimento nos leva ao que Bracht e Almeida (2003) caracterizam como certo apagamento ou desvalorização de uma formação humanista em um contexto neoliberal. O sistema educacional brasileiro destaca-se como um dos que sofre mais influência do contexto neoliberal, levando-o a busca pela qualificação dos alunos para o mercado de trabalho. Não é de estranhar que alguns pais vejam a desnecessariedade da Educação Física nesse contexto formativo. Tal leitura advém de uma hipervalorização do trabalho e de suas consequentes formas de “qualificação” via educação.

<sup>4</sup> Usamos o termo responsável para denominar pais, mais, avós, avôs, ou seja, para designar a pessoa que responde pela criança, ou que fica com ela a maior parte do dia.





Vivemos em uma era das competências, isso pode ser percebido na própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC) segundo Neira (ANÁLISE DA BNCC, 2018). Para esse autor tal compreensão pedagógica acena para o mundo empresarial ou para o mundo dos negócios de maneira direta. A BNCC, por exemplo, documento que embasa vários outros documentos curriculares, trata Português e Matemática como disciplinas mais importantes do que as demais, colocando as habilidades de ler e escrever acima das outras. Nesse contexto o que propõe a Educação Física, por não se ligar diretamente ao imaginário positivo de uma vida adulta de sucesso, ganha status secundário, complementar e de pouca importância.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para iniciar nossas reflexões finais é importante relatar que não nos posicionamos contra o ensino Remoto Emergencial nesse período de Pandemia. O que defendemos é que esse ensino seja realizado de forma a atender a todos os sujeitos envolvidos no processo educativo: professores, gestores, alunos e seus responsáveis.

Enxergamos no Brasil um sistema público de ensino que já contava com uma série de limitações tendo que se transformar para existir em um cenário de Pandemia. Neste momento não é possível prever o que acontecerá daqui para frente, no entanto, já é possível entender que o maior prejudicado continua sendo, como sempre foi, as pessoas que dependem do ensino público, tanto professores quanto alunos.

Em um momento histórico de ataques constantes a educação pública através de uma pregação neoliberal de estado mínimo, com conseqüente discurso da necessidade de gastos mínimos relacionados a educação, não será surpresa que, em um futuro próximo a Educação Física seja banida dos currículos escolares através do discurso da necessidade de se manter o essencial aos alunos das redes públicas de ensino. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) que reformulou o Ensino Médio tornando a referida disciplina não mais obrigatória é exemplo dessas políticas pautadas em ideais neoliberais.

Olhando esse novo cenário da educação mineira na atualidade, percebemos que em um período curto de tempo, mudou-se tudo, mas ao mesmo tempo, nada mudou.





## PHYSICAL EDUCATION IN PANDEMIC TIMES: WHAT DOES THE STATE OF MINAS GERAIS OFFER?

### ABSTRACT

*The objective is to discuss the Physical Education curricular component in the process of implementing emergency remote education (ERE) in the state education network of Minas Gerais. For this, a qualitative approach was used with interviews directed to teachers of the referred network through messaging application. We realized that the Covid-19 Pandemic caused sudden changes in the educational scenario. Physical education in this initial moment of implementation of the ERE was treated in a secondary way.*

**KEY WORDS:** *Physical Education; Remote Teaching; State Education Network.*

## EDUCACIÓN FÍSICA EN TIEMPOS DE PANDEMIA: ¿QUÉ OFRECE EL ESTADO DE MINAS GERAIS?

### RESUMEN

*El objetivo es discutir el componente curricular de Educación Física en el proceso de implementación de la educación remota de emergencia (ERE) en la red educativa estatal de Minas Gerais. Para ello, se utilizó un enfoque cualitativo con entrevistas dirigidas a profesores de esa red a través de una aplicación de mensajería. Nos dimos cuenta de que la pandemia Covid-19 provocó cambios bruscos en el escenario educativo. La educación física en este momento inicial de implementación de los ERE fue tratada de forma secundaria.*

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Enseñanza remota; Red de Educación del Estado.*

### REFERÊNCIAS

ANÁLISE DA BNCC. [S.I: s.n], 2018. 1 vídeo (ca. 29:48 min). Publicado pelo canal Educação Física cultural – GPEF-FEUSP. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Oy3Z3gJcvM0>. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão. A política de esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 3, p.87-101, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília-DF; MEC; CONSED; UNDIME, 2017.

HODGES, Charles. (et al). **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. EDUCAUSE Review**, 2020. Disponível em:





XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12 a 17 de Setembro

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

<https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn3>. Acesso em: 28 de março/ 2003.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação. Documento Orientador: Regime especial de atividades não presenciais. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: <http://www2.educacao.mg.gov.br/component/gmg/page/17158-boletim-de-legislacoes-e-normas-julho-2020>. Acesso em 28.07.2020

PROFESSORA G: Relato concedido aos autores. Juiz de Fora, 08 junho 2020.

PROFESSORA NN: Relato concedido aos autores. Juiz de Fora, 12 junho 2020.

